



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

PSB

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO 2020 - 2021

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba		
DATA DA CONSTITUIÇÃO: 19 de setembro de 1967		
CNPJ: 71.869.358/001-01	Data de Inscrição do CNPJ : 20 de abril de 1970	
ENDEREÇO: Rua Ubirajara, nº528		
CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP	BAIRRO: Vila Gabriel	CEP: 18090-520
TELEFONE: (15)3219-2499	SITE: www.apaesorocaba.org.br	
EMAIL: gestoadm@apaesorocaba.org.br e coordenacao.social@apaesorocaba.org.br		
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08H00 às 17H00		
MESES DO ANO: Janeiro a Dezembro	RECESSO: 21/12/2020 a 04/01/2021	
DIAS DA SEMANA: Segundas às Sextas-feiras		

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 002
Registro no CMDCA	Nº 39
Inscrição no CNAS	N.A.
Inscrição no CMI	N.A.
CEBAS	Nº71000.024227/2018-26/ VALIDADE:28/06/2021
Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 54.712/77 Nº 214 Nº56



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da Entidade: Fábio Nobuhiro Umezu		
Cargo: Presidente		Profissão: Comerciante
CPF: 149.807.668-89 RG: 19.178.062	Data de Nascimento: 24/10/1970	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual		De 2020 Até 31/12/2022

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Sérgio Francisco Rodrigues		
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Empresário
CPF: 073.510.288-00	RG: 12.301.630	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ricardo Dipsie		
Cargo: 1º Diretor Secretário		Profissão: Gerente Comercial
CPF: 146.267.038-52	RG: 22.570.293	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Antunes		
Cargo: 2º Diretor Secretário		Profissão: Executivo de Negócios
CPF: 092.312.998-75	RG: 18.323.796	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Samuel Berenguel Pedroso		
Cargo: 1º Diretor Financeiro		Profissão: Empresário
CPF: 091.353.978-37	RG: 17.283.707	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Ribeiro Júnior		
Cargo: 2º Diretor Financeiro		Profissão: Veterinário
CPF: 256.026.618-08	RG: 19.680.409	Órgão Expedidor: SSP/SP



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Nome do Diretor: Antônio Francisco Villega		
Cargo: Diretor de Patrimônio	Profissão: Engenheiro	
CPF: 890.475.678-20	RG: 8.665.533	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ivo Roberto Perez		
Cargo: Diretor Social	Profissão: Advogado	
CPF: 020.794.098-32	RG: 10.776.995-5	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Vicente Antônio Giorni Júnior		
Cargo: Procurador	Profissão: Advogado	
CPF: 261.108.848-98	RG: 23.500.950	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Fábio Francisco Moron		
Cargo: Procurador Adjunto	Profissão: Advogado	
CPF: 335.232.088-82	RG: 30.112.869	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

- Assistência Social** () Saúde () Educação
() Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

- () Assistência Social **Saúde** **Educação**
() Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

- Atendimento** () Assessoramento **Garantia de Direitos**



percentual, 1.236 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo dados do IBGE. (<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>).

Com um número tão representativo, torna-se mais tangível a necessidade de ações articuladas e de promoção da pessoa com deficiência, a fim de reduzir as barreiras impostas e garantir equidade no exercício da cidadania.

Sorocaba merece destaque nos projetos de urbanização, constituindo-se uma das mais desenvolvidas do país neste quesito. O Parque Campolim é um dos bairros mais caros do país e é o centro financeiro de Sorocaba. Em 2017 foi eleita a décima melhor cidade do Brasil para viver. (<http://exame.abril.com.br/brasil/o-ranking-do-servico-publico-nas-100-maiores-cidades-do-brasil>)

A cidade é um importante pólo industrial do estado de São Paulo e do Brasil e sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB entre R\$30bi a R\$ 32 bilhões, o vigésimo segundo maior do país e 8º do estado de São Paulo. Porém, como na maioria das macrometrópoles, desponta índices importantes de desigualdade e vulnerabilidade da sua população.

A APAE está inserida na Vila Gabriel, Sorocaba, e atende todo o território municipal. Existe há 51 anos neste território e, desde sua inauguração, procurou superar os serviços prestados com melhoria contínua, buscando interagir com a comunidade e sociedade sorocabana em assuntos voltados à pessoa com deficiência.

A região de Sorocaba é composta por 27 municípios em uma área de 11.611,34 km², é a maior região do Estado, ocupando 16,5% do território paulista, com quase 2,2 milhões de habitantes. Junto com Campinas foi a região que mais cresceu em termos populacionais, sendo a terceira maior concentração populacional de São Paulo. A região administrativa de Sorocaba é vizinha das regiões economicamente mais importantes do Estado (Campinas e a capital, São Paulo).

Dados do último censo, em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 13,7% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 13,6% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,6% do total da população.

O maior contingente populacional do público atendido está concentrado nas regiões Norte e Oeste do município, sendo os equipamentos públicos das regiões Ipiranga, Nova Esperança, Laranjeiras,



Parque São Bento, Vitória Régia e Carandá os mais acessados para compartilhamento da equipe SUAS da APAE.

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Meta: 120 vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Atualmente, a APAE atende em âmbito municipal. Conforme mencionado neste plano, Sorocaba, segundo o Censo 2010, possui 652.481 habitantes, sendo que 19,45% declaram ter alguma deficiência.

Deste percentual, mais de 1.300 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo dados do IBGE. (<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>).

Os sete grupos do IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social) resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de uma gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico.

No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.448,00 e em 31,3% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 42 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,4%. Dentre as mulheres chefes de domicílio, 22,2% tinham até 30 anos e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,5% do total da população desse grupo.

Constitui caráter primordial da instituição a defesa e garantia dos direitos da população com deficiência, preferencialmente intelectual, em constante e consciente dinâmica da melhoria da qualidade de vida deste público.

Pelo conjunto de dificuldades que a pessoa com deficiência encontra (na vida social, escolar, familiar, no trabalho, no acesso à renda, bens e serviços públicos), a APAE oferta ações específicas e, conseqüentemente, preventivas, para a superação das situações violadoras de



direitos, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade. Desta forma quer fomentar políticas públicas de atendimento e aprimorar aquelas já existentes.

Na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social, a instituição executa serviços de Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade. Através deles, a instituição se propõe a fortalecer a autoestima dos usuários e suas famílias, viabilizando a socialização e o crescimento pessoal e grupal através de espaços de convívio, prevenindo situações de rupturas e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. A partir dos serviços desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral que contemplasse as principais dimensões humanas. Identificamos que este público necessita de apoio permanente e especializado e, por esta razão, as ações empenhadas devem promover o acesso a serviços especializados, ampliar a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã desta população, em destaque.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Conforme sua finalidade institucional, a APAE Sorocaba realiza ações e desenvolve serviços na área da Assistência Social, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional, na perspectiva da defesa intransigente de direitos, no atendimento, assessoramento, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à **pessoa com deficiência intelectual**.

O Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com Deficiência e suas Famílias tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento dos seus vínculos familiares e sociais. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir das suas necessidades e, sobretudo, das potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, exclusão e isolamento. Para isso, a APAE também pretende desenvolver atividades que favoreçam o acesso a outras políticas públicas de forma a garantir a integralidade dos serviços aos usuários e suas famílias, com foco na qualidade



de vida, pleno exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

Vale destacar a qualidade do serviço prestado pela equipe que tem corroborado para a efetividade do trabalho social, posto que a aproximação significativa com as famílias, comunidade e serviços dos territórios tem garantido o acompanhamento sistematizado e a construção de novos projetos de vida.

A dinâmica do serviço se dá na rotina do Centro de Convivência mantido na instituição, cujas atividades concernem à premissa do fortalecimento de vínculos e convivibilidade, que ultrapassa, em muito, o conceito da sociabilidade e permanência.

Requer o enfrentamento das situações cotidianas, que balizam as relações postas e, por vezes, impostas e irrefletidas.

Apointa as possibilidades de ampliação do repertório pessoal e social, encontrando recursos nos próprios indivíduos para o enfrentamento das barreiras impostas pelo modelo societário; mas tange, na mesma medida, responsabilidade de se recriar modelos mais inclusivos na vida em sociedade. Para isto, há se comprometer a criar estratégias para diálogo com sociedade sobre inclusão e empoderamento da população atendida.

A convivência também aponta, qualitativamente, a capacidade de resolução de conflitos e também amplia formas de reconhecê-los e diluí-los, ou ao menos, amenizá-los, posto que o “relacionar-se” é, por si, potencial social intenso e insubstituível de ressignificações.

Com a ressignificação do trabalho, compondo estratégias através do diagnóstico social inferido no exercício dos anos anteriores, a instituição alcançou patamares imprescindíveis para a melhoria da qualidade de vida da população atendida, conforme o quadro destacado a seguir:



Agrupamentos	Indicador	Impacto
GARANTIA DE DIREITOS	Acesso a bens e serviços públicos.	* Eleição e mandato do Conselho de Famílias
	Participação em espaços públicos.	* Eleição e mandato dos Autodefensores
	Empoderamento das forças sociais.	* 23 pessoas com deficiência intelectual inseridas e mantidas no mercado de trabalho
	Ampliação das redes de apoio.	
	Participação nas decisões da instituição.	* Implementação do Programa Integração e Permanência no Mundo do Trabalho
	Acesso ao mercado de trabalho	
PROMOÇÃO DE AUTONOMIA	Vida independente: cuidados pessoais, andar de ônibus sozinhos, funcionalidade.	* Empoderamento
	Participação em espaços públicos.	* Fortalecimento da autoestima por parte dos cuidadores e dependentes
	Capacidade de reflexão.	
	Engajamento coletivo.	* Quebra de ciclos de violência
	Ampliação do universo informacional.	* Potencialização do direito de escolhas
	Elaboração do projeto de vida.	* Participação nas decisões da própria vida
FORTELECIMENTO DE VÍNCULOS	Prevenção de ruptura familiar - permanência na família de origem	* Queda dos índices de violência intrafamiliar
	Maior demonstração de afeto entre familiares.	* Prevenção de 10 casos para institucionalização: abrigos, Residência Terapêutica e/ou Residência Inclusiva
	Redução de conflitos.	
	Confiança na equipe.	
	Desinstitucionalização - retorno ao convívio familiar e/ ou adoção	* 1 adoção/ 2 retornos ao convívio familiar

A relação nominal dos usuários mencionados está planilhada na instituição, no setor de Assistência Social, resguardado sigilo, através do detalhamento dos resultados e indicadores do setor.

5.6) OBJETIVO GERAL

Promover ações de caráter preventivo e protetivo em defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer suas dimensões identitárias, culturais, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de participação e protagonismo desta população, favorecendo a melhoria da qualidade de vida de usuários e seus familiares e/ou cuidadores, em consonância com as legislações que regem o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a política de atendimento à pessoa com deficiência.



5.7) OBJETIVO ESPECÍFICOS

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;
- ✓ Promover autonomia, independência, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
- ✓ Realizar atividades com famílias a fim de ampliar sua rede protetiva;
- ✓ Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;
- ✓ Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social;
- ✓ Fortalecer o Programa Autodefensoria e a participação dos usuários em instâncias deliberativas.



5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com Deficiência Intelectual e suas Famílias funciona na sede da APAE Sorocaba.

O acesso à instituição se faz por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial, demanda espontânea e busca ativa.

A triagem inicial e anamnese, realizadas pelos profissionais da equipe de Assistência Social, acolhem as primeiras demandas dos usuários e suas famílias, garantindo o acesso às informações pertinentes aos serviços, funcionamento institucional e, em casos que não são de competência e expertise da organização, a equipe técnica encaminha à rede de serviços, conforme orientação das leis vigentes no que tange à territorialização e norteamto da gestão municipal.

Cada usuário e seu núcleo familiar, dentro de suas condições e particularidades, terá um plano desenvolvimento do usuário (PDU) que atenda às suas necessidades reais, inclusive pessoais, territoriais, socioeconômicas, culturais.

Após a construção do PDU e das possibilidades acordadas com a família, uma das estratégias de execução do trabalho social é por meio de atividades e oficinas ludopedagógicas, além de todas as estratégias propostas para o fortalecimento das questões próprias que aporta cada núcleo familiar.

Através do processo descrito é possível promover a identificação, elaboração e organização de recursos sociais e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a promoção da participação dos sujeitos, considerando suas necessidades específicas.

Para promover sua inclusão de forma efetiva são utilizados recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa, de acessibilidade digital, orientação e mobilidade, preparação e disponibilização ao usuário de material lúdico adaptado e acessível.

O campo social, na perspectiva da inclusão, envolve um processo de reestruturação para além do espaço físico; requer também metodologias e pontes possíveis que atendam às necessidades da pessoa com deficiência intelectual e suas famílias. Para tanto, o acompanhamento de profissionais qualificados e que assumam o mérito de promover aquisições produtivas é quesito de suma importância para o desenvolvimento almejado.



O diferencial da metodologia que define a atuação da APAE é firmado no trabalho com famílias e/ou cuidadores, entendendo que o trabalho com os indivíduos, de forma isolada, impede resultados mais amplos na promoção da pessoa com deficiência. O foco não está na deficiência. O foco está no sujeito.

As atividades propostas tratam da reflexão das possibilidades de acompanhamento às famílias de usuários dos serviços da APAE, a partir e através da escuta das pessoas a quem a ação se destina, em consideração à situação de vulnerabilidade a que estão submetidas, considerando também padrões preventivos ao acirramento destas condições.

Tanto as atividades com o público prioritário, como com suas famílias/cuidadores serão executadas pelos técnicos de nível médio (instrutores e/ou orientadores sociais) e profissionais da equipe técnica de nível superior, esta última formada por assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, com a supervisão e articulação da coordenação de área.

A atuação interdisciplinar permite ações precisas em equipe, atentas à pessoa com deficiência em todas as suas dimensões e na perspectiva de promovê-la com equidade.

Dentre as ações propostas está a sensibilização de grupos comunitários sobre direitos e tecnologias sociais para inclusão da pessoa com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos e colaborando com as redes inclusivas do município.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade 1: “Oficina Criativa”

- **Objetivo específico:**
 - ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
 - ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;



- **Meta:**
 - ✓ **Produzir intervenções artísticas que tratem temas contemporâneos a partir do olhar da pessoa com deficiência intelectual.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

A oficina criativa é uma estratégia do Serviço de Proteção Social Básica para fortalecer as dimensões identitárias da pessoa com deficiência intelectual, favorecendo a comunicação com a sociedade através da produção de mídias que tragam visibilidade, superação de preconceitos, reconhecimento de potencialidades e desenvolvimento de novas habilidades.

O orientador social, principal responsável pela execução da atividade, direciona as atividades diárias, conforme planejamento com os usuários. Tal planejamento atende às demandas e solicitações pertinentes ao cotidiano, de tal forma que garanta total expressão do desejo, entendimento e manifestação das pessoas que participam da oficina. Tem caráter continuado, fomenta discussões contemporâneas e a superação de padrões pré-estabelecidos para garantir a identidade dos sujeitos.

As intervenções artísticas desenvolvidas cumprirão seu papel ao promover informação, entretenimento e o fomento de novas culturas e de novos olhares sobre a deficiência. Desde o seu nascimento, a oficina oportunizou a divulgação de 'Fanzines' com temas diversos em praças públicas e terminais de ônibus, ao som da fanfarra executada por usuários do serviço, atingindo mais de 2.000 pessoas (número de exemplares impressos), uma exposição interativa com o tema '*O que seria do mundo sem as diferenças*', inúmero gifs e memes para divulgação nas mídias sociais da APAE, Festival de Artes e Gastronomia Africana, Diálogos: vídeo da luta antimanicomial, Exposição Cultural – cultura mundial e intolerância religiosa, Vídeo da Cozinha Experimental – produção de chocotones, Exposição Interativa sobre História da Capoeira no Brasil, Intervenção Artística – Estimulação Sensorial, Rádio Ambulante, Exposição Interativa – O corpo ocupa.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.



Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 4 horas/a cada grupo com até 10 pessoas

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Promover maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade acerca da deficiência intelectual, que garantam maior visibilidade às causas das deficiências, o cuidado, intervenção precoce e estratégias de inclusão social da pessoa com deficiência e sua família;
- Promover o reconhecimento das potencialidades da pessoa com deficiência intelectual através das mídias propostas, firmando sério e pertinente diálogo com a sociedade.
- Garantir parcerias com universidades e espaço autônomos de produção midiática, cuja centralidade seja levar o conhecimento e a superação de paradigmas que impeçam a plena participação e cidadania da pessoa com deficiência.

Atividade 2: “Nucleação com famílias”

- **Objetivo específico:**
 - ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal e à construção dos PDU's;
 - ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
 - ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
 - ✓ Ofertar oficinas e/ou cursos de formação e outros de geração de renda que favoreçam a emancipação financeira das famílias mais empobrecidas;



- ✓ Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;

- **Meta:**

- ✓ **Realizar atendimentos, atividades e ações coletivas com famílias a fim de ampliar sua rede protetiva.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

Nucleação com famílias é estratégia central do serviço, cujo cerne se dá no PDU com as construções da equipe técnica com as famílias, utilizando meios de implicá-la no próprio desenvolvimento e fortalecimento do seu núcleo familiar. Todos os processos mantêm a família como protagonista, promotora do desencadeamento das novas alternativas que a ressignifiquem e emancipem e a retirem das situações de risco que a vulnerabilizam.

Profissionais envolvidos: Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 40 horas semanais, conforme construção do PDU de cada usuário.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Promover o acolhimento, escuta, intervenções e maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade, fortalecendo laços e referências, vínculos e redes de apoio;
- Identificar e promover lideranças entre as famílias que empenhem a militância pela causa da pessoa com deficiência;
- Construir o PDU com cada família inserida no serviço;



- Famílias fortalecidas, empoderadas, autônomas que tenham condições adequadas e suficientes para superação das suas vulnerabilidades.

Atividade 3: “Arte&Treco”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.

- **Meta:**

- ✓ **Garantir um espaço de troca de saberes e acolhimento a usuários e famílias através de atividades lúdicas artesanais.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

O princípio dessa atividade é estimular o pensamento criativo. Oportunizar o desenvolvimento de habilidades e técnicas específicas, manifestação de gostos e talentos, valorizando a expressão individual e a forma de perceber o mundo a partir de cada sujeito, por meio da cultura artística. Utiliza técnicas de pintura, montagens, mosaicos, mistura de materiais, reciclagem, uso de sucatas e customizações de vestuários, a fim de que a produção que media a convivência, sirva como sinalizadora de situações de violação de direitos e a forma como tais ocorrências possam ser enfrentadas. Prioriza a acolhida das demandas pessoais, interesses, necessidades e possibilidades. As estratégias para condução dos grupos servirão para vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa de cuidar.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Diário



Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00 (terças-feiras, exclusivamente com as famílias)

Quantas horas de Atividades Semanais: 4 horas/a cada grupo com até 10 pessoas

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Promover o acolhimento, escuta, intervenções e maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade, fortalecendo laços e referências, vínculos e redes de apoio;
- Famílias fortalecidas, empoderadas, autônomas que tenham condições adequadas e suficientes para superação das suas vulnerabilidades.
- Independência e Autonomia dos usuários, desenvolvimento da capacidade de escolhas e fortalecimento da própria identidade.

Atividade 4: “Lançando sementes”

• **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.

• **Meta:**

- ✓ **Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através do contato com a terra e o que ela produz.**

• **Forma de conduzir a atividade:**

Atendendo a uma das demandas que configuram a vulnerabilidade das famílias atendidas, a oficina “Lançando sementes” será realizada através de ações contínuas no jardim e na horta. O projeto abarca uma ligação direta com a atividade posterior, intitulada “Cozinha Experimental”, elencando como prioridade o aproveitamento de alimentos, na perspectiva da alimentação



saudável e da superação de índices de anemia e adoecimentos vinculados à obesidade e/ou ao baixo peso. Além do aspecto nutricional a ser considerado nesta atividade, a importância das habilidades possíveis para o plantio e cuidado da terra, pode ser atrelado às perspectivas do cuidado de si e do cultivo de relações positivas com o meio ambiente, promovendo empatia com valores de convívio societário. As atividades serão desenvolvidas por ciclos e com o suporte de organizações parceiras.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 4 horas/a cada grupo com até 10 pessoas

Quantas horas de Atividades Semanais: 4 horas/a diárias cada grupo com até 10 pessoas

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Independência e Autonomia dos usuários.
- Melhoria da qualidade alimentar e ampliação do repertório nutricional, promovendo saúde.

Atividade 5: “Cozinha experimental – aproveitamento de alimentos”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.

- **Meta:**

- ✓ Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através da arte culinária, bem como noções de risco e independência nas atividades de vida diária.



- **Forma de conduzir a atividade:**

O Projeto “Cozinha Experimental” é uma estratégia para a segurança alimentar dos usuários e suas famílias, formado de ações contínuas, vinculadas à atividade “Lançando Sementes”. Tem a finalidade de promover às famílias o acesso à produção de uma alimentação saudável que incida sobre os índices de adoecimento pela má qualidade da alimentação e/ou escassez de valores nutricionais nos alimentos consumidos, em consonância com a Política Nacional de Segurança Alimentar.

Além de garantir o sustento, a alimentação deve promover saúde e para isso, deve ser variada e rica em nutrientes, permitindo assim, o equilíbrio no organismo. Para as famílias em situação de empobrecimento ou cuja renda não é suficiente para garantir a variedade de alimentos ideal, as atividades da Cozinha trará estratégias para aproveitamento de tudo que normalmente é descartado, transformando em fonte de alimentação saudável e de valores nutricionais às famílias e enfrentamento à insegurança alimentar.

Dentre o repertório desenvolvido na oficina, considerando autonomia e independência de quem participa, trabalha-se, sobretudo, as potencialidades dos sujeitos. Toda a cozinha é adaptada e só o foi após as deliberações dos usuários em participação na oficina!

Profissionais envolvidos: Orientadora Social e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 4 horas/a cada grupo com até 10 pessoas

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Independência e Autonomia dos usuários.
- Melhoria da qualidade alimentar e ampliação do repertório nutricional, promovendo saúde.



Atividade 6: “Ocupando Espaços”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;

- **Meta:**

- ✓ Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, assim como ocupar espaços do próprio território de convívio do usuário provocando olhares para acerca dos processos de inclusão e acessibilidades.

- **Forma de conduzir a atividade:**

A oficina Ocupando Espaços tem como objetivo promover o fortalecimento de vínculos através da inclusão social e visibilidade da pessoa com deficiência no território. Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, assim como ocupar espaços do próprio território de convívio do usuário provocando olhares para acerca dos processos de inclusão e acessibilidades, estabelecendo relações, seja com a ambiência familiar, seja com a comunidade em geral, no empenho para a superação de preconceitos, o reconhecimento das potencialidades e o desenvolvimento de novas habilidades. Pretende-se para isto, firmar parcerias por meio do Conselho da Pessoa com Deficiência, bem como com a rede socioassistencial, reinventando a forma de acesso aos serviços dos territórios, realização de oficinas na comunidade, promovendo acessos em momentos de trocas coletivas, além de favorecer tais atividades em locais descentralizados, no intuito de acessar pessoas com e sem deficiências. A partir desta construção, a oficina Ocupando Espaços propõe-se, a partir das experiências fora da instituição, mapear alguns bairros da cidade de Sorocaba em níveis de acessibilidades e criar um indicador de espaços acessíveis e disponibilizar para a comunidade, preferencialmente, os que concentram



o maior contingente populacional de usuários da APAE. Também compõem estratégias da oficina ocupar espaços com intervenções artísticas, visitar espaços culturais na cidade e demais instituições que oferecem ambientes de lazer, ofertar oficinas diversas em espaços de apoio da rede vinculando outras demandas do território e desenvolver projetos, como a biblioteca itinerante. É relevante destacar que uma das coisas mais importantes de se atuar no território está no processo de subjetivação da pessoa com deficiência, compreendendo que esta subjetivação está diretamente implicada nas relações com o ambiente e outros sujeitos, cuja performance se dá no exercício da liberdade como caminho de autoconstrução e construção da sociedade, visto que só se cria uma sociedade inclusiva quando esta se subjetiva junto às diferenças: isso é pertencimento.

Garantir um espaço de construção coletiva, de troca de saberes e construções visando a defesa de direitos. A oficina está interligada ao Programa Autodefensoria das APAES e tem a função de defesa intransigente dos interesses das pessoas com deficiência, do meio em que estão inseridas, sugerindo melhorias a partir de objetivações concretas. As ações desenvolvidas para a formatação dessa esfera de controle social estão intrinsecamente ligadas ao cotidiano da luta da pessoa com deficiência e sua inclusão na sociedade.

Profissionais envolvidos: Orientadora Social e Equipe Técnica.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 4 horas/a cada grupo de 5 a 10 pessoas

Resultados esperados específicos desta atividade:

- ✓ Promover importante mecanismo de inclusão e fortalecimento da cidadania.
- ✓ Garantir espaços de convivência para além dos muros da APAE.



Atividade 7: “Esporte, cultura e lazer”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Garantir a participação na comunidade e sua participação na vida coletiva.

- **Meta:**

- ✓ **Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de participação e protagonismo da população atendida.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

A oficina tem três ofertas, a saber: *Expressão Corporal, Sonoridades e Cultura Popular*. As ofertas poderão ser alteradas em conformidade às demandas dos usuários, contanto que atendam à premissa da oficina em tela.

Através de suas ofertas, as atividades pretendem favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade. Também pretende favorecer o autoconhecimento e o uso do corpo na expressão de emoções, na superação de estereótipos de movimentos, entraves na comunicação e outras limitações apresentadas.

Tende a favorecer a organização dos pensamentos, sentimentos e emoções e desenvolver a criatividade e a expressão corporal. As atividades serão iniciadas e concluídas sempre com rodas de conversa entre os participantes.



A relevância do lúdico no desenvolvimento humano tem sido demonstrada por inúmeros autores que atestam a sua importância nas diferentes fases da vida, já que proporciona muitas maneiras de promover a sensibilização, a apreensão e o estabelecimento das relações com o mundo.

Desde o início da oficina, por meio das atividades mantidas, pode-se inferir um importante repertório desenvolvido pelos usuários, no sentido da autopercepção, identificação do território quanto espaço de pertencimento e vivências, bem como de autoafirmação e fortalecimento de identidades.

No novo ciclo, por meio das mesmas atividades, o intuito é fomentar ainda mais tais dimensões pelo viés da cultura popular, agregar jogos lúdicos, brincadeiras populares, reinvenção de brinquedos e brincadeiras tradicionais, jogos territoriais e o resgate da cultura de rua.

Profissionais envolvidos: Orientadores Sociais, educadora física e equipe técnica.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 3 a 4 horas/a cada grupo com até 20 pessoas

Resultados esperados específicos desta atividade:

- ✓ Garantir o acesso e a criação de diferentes formas de cultura;
- ✓ Promover identidades da pessoa com deficiência no município de Sorocaba;

Atividade 8: “Roda de Direitos”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Garantir a participação na comunidade e sua participação na vida coletiva.



- **Meta:**

- ✓ **Promover às famílias e comunidade espaços de discussão, de orientação e informações sobre direitos através de atividades direcionadas.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

Sob o prisma da matricialidade sociofamiliar, a qualidade dos serviços prestados a esses usuários, a possibilidade de emancipação, autonomia e protagonismo dos sujeitos, a efetiva garantia de seus direitos e a compreensão do empoderamento dessas famílias e suas comunidades constituem-se em estratégias importantes de combate à pobreza e à exclusão social. Neste sentido, promover o acesso à informação, numa perspectiva de formação dos indivíduos, tende a promover a melhoria da qualidade de vida familiar, pois atenta aos entraves identificados no meandro das dinâmicas de convívio.

Garantir às famílias a ampliação do universo informacional e o acesso ao direito através de atividades temáticas que tratem de demandas apontadas pelos cuidadores e/ou usuários dos serviços é o foco da “Roda de Direitos” que pretende empoderar os sujeitos e trazer propostas de novos modelos societários, mais inclusivos.

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica e convidados.

Período de realização semanal: 1x por mês.

Horário: 8H00 às 10H00 e das 13H00 às 15H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 4 horas/mês como atividade aberta às famílias, usuários e comunidade.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- ✓ Garantir o acesso e a criação de diferentes formas de cultura;
- ✓ Promover identidades da pessoa com deficiência no município de Sorocaba;



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

5.10) CRONOGRAMA RESUMO DAS ATIVIDADES:

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses											
			7	8	9	10	11	12*	1	2	3	4	5	6
Oficina Criativa	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nucleação com Famílias	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Arte&Treco	2ª a 6ª feira	8:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lançando Sementes	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cozinha Experimental	2ª a 6ª feira	8:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ocupando Espaços	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Esporte, Cultura e Lazer	2ª a 6ª feira	8:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de Direitos	1xmês	9H-11H/ 13H-15H	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

* Recesso previsto no início do plano

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO :

Função	Escolaridade	Carga horária/Semanal	Regime de Contratação	Carga horária Mensal
Assistente Social	Superior Completo	30hs	CLT	150hs
Terapeuta Ocupacional	Superior Completo	30hs	CLT	150hs
Psicóloga	Superior Completo	20hs	CLT	150hs
Coordenador	Superior Completo	40hs	CLT	200hs
Orientador Social	Ensino Médio Completo	40hs	CLT	200hs
Orientador Social	Ensino Médio Completo	40hs	CLT	200hs
Instrutor de Música	Ensino Médio Completo	20hs	CLT	100hs
Secretária	Ensino Médio Completo	40hs	CLT	200hs
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	40hs	CLT	200hs
Cuidador	Ensino Médio Completo com qualificação específica	40hs	CLT	200hs
Serviços Gerais	Ensino Fundamental Completo	40hs	CLT	200hs
Gestora Administrativa	Superior Completo	40hs	CLT	200hs



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

FUNÇÃO	HABILIDADES	ATRIBUIÇÕES	COMPETÊNCIAS
Assistente Social	Ampla capacidade de escuta, clarificação, orientação, sensibilidade às demandas, direcionamento, encaminhamentos, conhecimento da rede, facilitação das atividades grupais.	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.	*Oficina Criativa *Nucleação com Famílias *Arte&Trecó *Ocupando Espaços *Roda de Direitos
Terapeuta Ocupacional	Ampla capacidade de escuta, clarificação, orientação, sensibilidade às demandas, direcionamento, encaminhamentos, conhecimento da rede, facilitação das atividades grupais.	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.	*Oficina Criativa *Nucleação com Famílias *Arte&Trecó *Ocupando Espaços *Lançando Sementes *Cozinha Experimental *Roda de Direitos
Psicóloga	Ampla capacidade de escuta, clarificação, orientação, sensibilidade às demandas, direcionamento, encaminhamentos, conhecimento da rede, facilitação das atividades grupais.	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.	*Oficina Criativa *Nucleação com Famílias *Arte&Trecó *Ocupando Espaços *Roda de Direitos
Coordenador	Liderança, capacidade técnica e operacional para coordenar e acompanhar a equipe no planejamento, execução e prospecção do trabalho; atualizar a equipe em questões próprias do SUAS; garantir espaços de cuidado da equipe e de discussão das situações postas no cotidiano de trabalho.	Supervisão dos serviços, da equipe técnica e orientadores, articulação com a rede socioassistencial e promoção do trabalho dentro e fora da instituição, suporte à equipe em assuntos da Assistência Social e específicas da política apaeana.	*Acompanhamento da equipe *Composição da gestão institucional *Formular estratégias de aprimoramento do trabalho
Orientador Social	Facilidade e refinamento no desenvolvimento de atividades grupais, reconhecimento das demandas aportadas por usuários para estratégias do trabalho social e interação com a rede.	Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.	Oficinas
Orientador Social	Facilidade e refinamento no desenvolvimento de atividades grupais, reconhecimento das demandas aportadas por usuários	Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.	Oficinas

Rua Ubirajara, 528 - Vila Gabriel - Sorocaba - SP
CEP: 18090-520
PABX: (15) 3219-2499

apaesorocaba@apaesorocaba.org.br / www.apaesorocaba.org.br / Facebook: APAE Sorocaba / Instagram: @apaesorocaba



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

	para estratégias do trabalho social e interação com a rede.		
Instrutor de Música	Facilidade e refinamento no desenvolvimento de atividades grupais, reconhecimento das demandas aportadas por usuários para estratégias do trabalho social e interação com a rede.	Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.	Oficinas
Secretária	Ampla capacidade comunicativa e de interação no atendimento às famílias na recepção da APAE, contatos, atendimentos diversos.	Triagem da recepção, direcionamento às famílias quanto a agendamentos e organização da instituição, manutenção dos dados das famílias.	Recepção
Auxiliar Administrativo	Agilidade nos processos e fluxos internos da instituição, capacidade de coletar dados que favoreçam o trabalho da equipe, sensibilidade no acolhimento às famílias e maleabilidade nas situações adversas.	Suporte institucional nos trabalhos internos e externos, planilhamento de dados, organização de dados, atividades da rotina administrativa e de fluxos.	Processos administrativos
Cuidador	Pacioso, observador, com destreza, agilidade e sensibilidade.	Suporte para troca e cuidados diversos aos usuários que não possuem independência nas atividades de vida diária.	Cuidados diários
Serviços Gerais	Percepção, agilidade, sensibilidade.	Manter o ambiente agradável e limpo para garantir boas condições de convívio e permanência.	Manutenção predial
Gestora Administrativa	Liderança, capacidade de comunicação e interação no trato interno e externo, bem como na representação institucional. Promover a execução e prospecção do trabalho; gerir as situações de sustentabilidade e promoção dos serviços institucionais.	Supervisão e delineamento do trabalho institucional, promoção do trabalho dentro e fora da instituição, feedback à sociedade, relações públicas.	Gestão Institucional

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE:

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
CRAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

	social desenvolvido.
CREAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
Conselho Tutelar	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMDCA - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMPCD - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
Defensoria Pública	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
Vara da Infância e Juventude	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Vara da Família e Sucessões	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Secretarias de políticas públicas (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
Rede privada – SUAS	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.



5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMILIAS:

Condições de Acesso:

Pessoas com deficiência intelectual e seus cuidadores e/ou familiares

Formas de Acesso:

- ✓ Demanda espontânea;
- ✓ Busca ativa;
- ✓ Por encaminhamentos dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

5.14) RESULTADOS/ IMPACTOS ESPERADOS:

A execução do serviço espera contribuir com a ampliação do acesso a direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social e redução das ocorrências de risco sociais, seu agravamento ou reincidência. Para tanto, prevê:

- Melhorar as condições de vida e promoção geral da pessoa com deficiência intelectual através do acesso a bens e serviços públicos;
- Melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência através de atendimentos especializados às pessoas com deficiência intelectual oriundas de diversos bairros da cidade;
- Garantir a efetividade das ações de prevenção, promoção, educação e recuperação, assegurando a diminuição dos problemas mais frequentes na perspectiva da habilitação e reabilitação no âmbito do SUAS, alcançando melhores resultados no controle das deficiências e suas complicações;
- Ampliar as possibilidades de vida autônoma conforme a maturidade etária e grau da deficiência;
- Promover a proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento das autonomias em parcerias com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e rede socioassistencial;



- Ampliar a visibilidade e o reconhecimento das potencialidades da pessoa com deficiência intelectual através das atividades propostas e de diálogo com a sociedade.
- Reduzir as situações de risco e vulnerabilidade da população atendida.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.

As atividades fim do trabalho desenvolvido serão, periodicamente, monitoradas pela equipe técnica, em feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

As avaliações tendem a ocorrer de acordo com as demandas apresentadas na execução do serviço e, a partir delas, serão fomentadas as projeções para a de área melhoria da oferta. Serão mediadas por um profissional da equipe.

As avaliações da oferta do trabalho ocorrerão em formato de assembléias, semestralmente. Tal atividade tende a promover a participação cidadã dos usuários da APAE Sorocaba, bem como em espaços públicos de deliberação da política pública e de controle social.

Serão realizadas enquetes com as famílias no intuito de melhorar o trabalho da instituição, bem como as possibilidades de diálogo aberto.

Desta forma, pretende-se, de fato, apresentar aos usuários e suas famílias aquisições reais para o seu cotidiano, de tal forma que corrobore a autonomia almejada e as possibilidades de emancipação e ressignificação dos sujeitos e suas relações com a família e a sociedade.



5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Locado () Próprio (X) Cedido ()

Condições de Acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não Possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
3 Salas de atendimento	Mesa de escritório, cadeiras, armário, arquivo, mesa infantil, Computador, telefone, impressora, ar condicionado e ventiladores.	Material ludopedagógico diversas.
4 Salas de oficina para Grupos	Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, bancada, liquidificador de papel reciclado, furadeira e fechadura de encadernação, guilhotina, prensa de papel, pia, secador, pirógrafo, ferramentas, maquina de fabricar chinelos e sandálias, maquina de estampar tecidos, sandálias de borracha, boné, canecas, brindes em geral, duas impressoras sublimáticas, ventiladores.	Material ludopedagógico diversas.
Cozinha experimental	Bancada, cadeiras altas e baixas, fogão, forno industrial, geladeira, freezer, armário, batedeira, liquidificador, forno micro-ondas, prensa.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Anfiteatro	Ventiladores, telefones, aparelho de som, ar condicionado, barras paralelas, data show, telão, mesa, cadeiras, armários, prateleiras, espelho, equipamentos de fanfarra.	Flipchart, cadeiras, mesas, Datashow e telão.
Sala da equipe técnica dos serviços	Mesas, cadeiras, telefones, computadores, impressora, armários, mesa de reunião com 6 lugares, ar condicionado.	Materiais ludopedagógicos, de escritório e arquivos.
Sala administrativo-financeiro	Mesa, cadeira, computador, impressora, arquivos, armário, ventilador, ar condicionado, telefones.	Material de escritório em geral.
Cozinha Industrial	Mesa, cadeira, câmara fria, freezers, fogão e forno industrial, batedeiras, processadores de alimentos, utensílios, pias, armários, bancada, telefone.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Refeitório	Mesas, cadeiras, televisão, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	Mesas, cadeiras, micro-ondas e réchaud.



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Almoxarifado geral	Prateleiras, Mesa, cadeira, computador.	Materiais de consumo (higiene, limpeza e ludopedagógicos).
Dispensa de alimentos	Prateleiras	Alimentos não perecíveis.
Quadra coberta e dispensa	Mesa de pimbolin, cadeiras	Materiais esportivos.
Sala de reuniões	Mesa de reunião com oito lugares, telefone, data show, armários e arquivo morto.	-
Recepção	Cadeiras, filtro de água, ventilador, televisão, armário.	Brinquedos
Sala de estar	1 jogo de sofá, mesa de centro.	Revistas
Secretaria	Mesas, cadeiras, computadores, arquivos, telefones, impressoras.	Materiais de escritório em geral.
4 Banheiros	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
Área multiuso externa	Bancos	Jardineiras

A sede da organização é própria e está localizada na região norte do município de Sorocaba, com uma área total de 4.300m², sendo 2.115,79m² de área construída, que compõe o complexo de três setores: assistência social, saúde e educação.

Os espaços abaixo compõem o bloco da área da Assistência. Todos os blocos possuem conjunto de sanitários adaptados às necessidades das pessoas com deficiência atendidas na instituição.



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

6) PLANILHA ORÇAMENTARIA:



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: **Cátia Cristina Rocha de Souza**

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 43.615

Telefone para contato: (15)3219-2499

e-mail do coordenador: coordenacao.social@apaesorocaba.org.br

Nome do representante legal:

Fábio Nobuhiro Umezu

RG 19.178.062

CPF 149.807.668-89

Assinatura:

Sorocaba, 29 de maio de 2020.